

CORALLIUM RUBRUM

Dr. João Luiz

Turma de Juiz de Fora - MG

2002

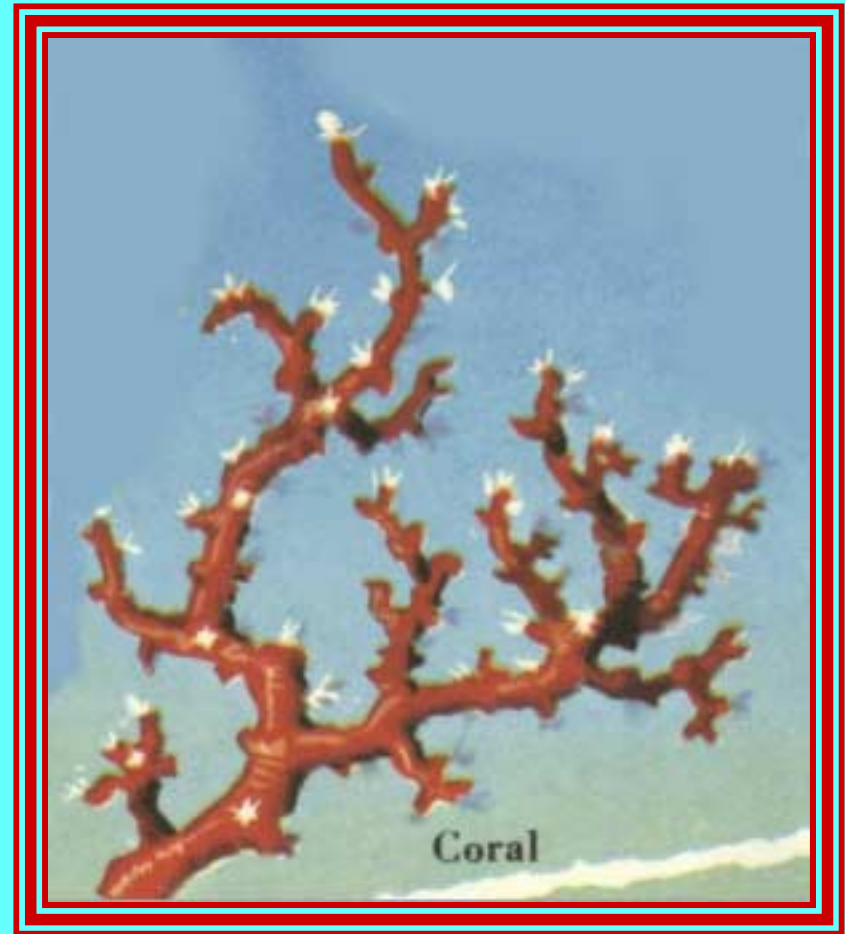
SINONÍMIA :

✂ Corallia rubra

✂ Gorgonia
nobilis

✂ Isis nobilis.

✂ Oculina
virginea



⌘ Metazoários (do grego meta = depois) apareceram mesmo depois dos protozoários.

⌘ Ramo dos Celenterados (do grego koilos = oco, e enteron = intestino) possuem um saco digestivo que se abre para fora por um único orifício, ao mesmo tempo com função de ânus e boca.

✂ Classe dos Antozoários -
✂ (celenterados marinhos, com
septos radiais que se projetam da
parede do corpo para dentro da
cavidade gastrovascular.)

PREPARAÇÃO

- ⌘ **Habitat: Mar Mediterrâneo**
- ⌘ **Parte usada: pedaço do esqueleto calcário, coral, animal inteiro dessecado, corpo calcário seco.**
- ⌘ **Forma farmacêutica básica: trituração.**

SIMBOLISMO

Arvore das águas, o coral participa do simbolismo da árvore (eixo do mundo) e do simbolismo das águas profundas (origem do mundo)..

Sua cor vermelha o aparenta com o sangue.

Suas formas são atormentadas. Todos esses signos fazem dele um símbolo das vísceras.

**Segundo uma lenda grega, o coral
teria surgido das gotas do sangue
derramado pela Medusa, uma das
Górgonas.**

**Outra versão: a cabeça da Medusa,
decepada por Perseu, se transformou
em coral, enquanto que do sangue
jorrado nasceu Pégaso.**

**O que parece coerente, segundo a
dialética interna dos símbolos,
quando se atenta para o fato de que a
cabeça da Medusa tinha a
propriedade de petrificar os que a
fitavam.**

O simbolismo do coral tem tanto a ver. com a sua cor quanto com a rara particularidade que tem de fazer coincidir, na sua natureza. os três reinos: Animal, Vegetal e Mineral.

Na Antigüidade, era usado como amuleto, para defender do mau-olhado acreditava-se também que fazia estancar as hemorragias, como um coagulante, e conferia eficaz proteção contra o raio.

COMPOSIÇÃO

✂ CARBONATO DE CÁLCIO.

✂ ÓXIDO DE FERRO

✂ GELATINA E OUTROS ELEMENTOS

ESFERA AÇÃO

- ✕ ASMA MILIAR;
- ✕ CATARRO PÓS-NASAL;
- ✕ CANCRO;
- ✕ ERUPÇÕES;
- ✕ GÂNGLIOS INFLAMADOS.

✕ HISTERIA;

✕ PSORÍASE;

✕ PÚRPURA;

✕ SARAMPO;

✕ SÍFILIS;

✕ TOSSE

LITERATURA PARA CONSULTA

⌘ ALLEN, T.F. Handbook of materia medica and homoeopathic therapeutics. New Delhi: B. Jain Publish., 1981.

⌘ ALLEN, T.F. The encyclopedia of pure materia medica. 12 vol. New Delhi: B. Jain Publish., 1992. reedição de 1874 de Boericke & Tafel, Philadelphia.

⌘ BOERICKE,W. Pocket manual of
homoeopathic materia medica. 9th ed.
New Delhi: B.Jain Publish., 1927.

⌘ BOERICKE,W. trad.: FRAENKEL,B.B.
Matéria médica homeopática com índice
terapêutico. Rio de Janeiro: [s.ed.], 1989.

⌘ CAIRO,N. Guia de medicina homeopática. 2l.ed. São Paulo: Teixeira, 1981.

⌘ CLARKE,J.H. Dictionary of practical materia medica. 3 vol. New Delhi: B.Jain Publish., 1990. reedição de 1902 de The Homeopathic Publ. Co. London.

✂ DEWEY, W.A. Essentials of homoeopathic materia medica and homoeopathic pharmacy. 8th ed. Calcutta: Homoeo Library, 1971.

✂ JAHR, G.H.G. Nuevo manual de medicina; homeopatica. 1 parte: manual de materia medica. 8.ed. New Delhi: B.Jain Pubfish.,. 1992.

⌘ PHATAK, S.R. trad. ZORRILLA, M.T

Materia medica de medicinas

homeopaticas Bombay: B.Jain Publish.,
1994.

⌘ VANNIER,L. et POIRIER,J. Précis de
matière médicale homeopathique. Paris:
Doin, 1972.

✂ VANNIER,L. et POIRIER,J. Tratado de matéria médica homeopática. 9a. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

✂. VIJNOVSKY, B. Tratado de materia medica homeopatica. tomo I, II y III. Buenos Aires: [s.ed.j, 1992.

✂ VOISIN, H. Trad.: ANTONY, Z.B. Manual de matéria médica para o clínico homeopata. 2a ed., São Paulo: Andrei, 1987.